



LUCAS MOURA/SECOM PMS

Prefeito Bruno Reis fez a apresentação da nova plataforma ontem, em evento com educadores. 'Estamos fazendo uma verdadeira revolução na área educacional do nosso município'

Lançamento foi prestigiado por professores

O evento de lançamento do AVA aconteceu no Hotel Fiesta, no Itaigara, com o auditório lotado de professores e diretores escolares. O secretário Municipal de Educação, Marcelo Oliveira, frisou que as atividades disponíveis na plataforma seguem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e que os estudos dirigidos serão feitos pelos professores.

"Os exercícios são vinculados à disciplina, ao ano de escolaridade, e têm hierarquia de complexidade. A ideia é que o aluno ainda tenha atividades escritas em casa, o AVA será um complemento. O sistema diz ao professor qual é o assunto dentro daquele exercício ou tema que o aluno ainda não domina para que ele possa pensar ações", explicou.

Para ter acesso à plataforma em tempo real é preciso internet. O chip de dados, que vem com o tablet, tem essa função. Mas o aluno também pode baixar as atividades na rede wi-fi da escola e fazê-las em casa, off-line. A prefeitura já distribuiu 86 mil tablets dos 106 mil que fará chegar aos alunos, até o final de dezembro.

Estamos apresentando uma plataforma inteligente, um Ambiente Virtual de Aprendizagem para que o estudante possa ter conteúdo digital, acompanhamento e avaliação. É uma ferramenta de fácil navegação para aprimorar mais o conhecimento das crianças e ajudar a recuperar o tempo perdido durante a pandemia

Bruno Reis
Prefeito de Salvador

Prefeitura aposta na educação do futuro

Novo Ambiente Virtual de Aprendizagem da rede de ensino foi apresentado ontem

Gil Santos
REPORTAGEM
Gil Santos

Na maioria das vezes, fazer dever de casa não é uma atividade divertida, mas uma iniciativa da Secretaria de Educação de Salvador pretende mudar essa perspectiva dos estudantes. Ontem, o Município apresentou o novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que tem livros digitais, vídeos e jogos para capacitação e avaliação dos 106 mil alunos da rede, no ensino fundamental.

Essa plataforma foi anunciada quando a prefeitura começou a entregar os tablets e chromebooks para estudantes e professores, respectivamente. Na prática, o AVA será um espaço virtual no qual poderão ser acessadas atividades programadas e também material interativo e games, ferramentas para a formação e aprendizado dos meninos e meninas. Os educadores poderão fazer estudos dirigidos utilizando a plataforma e terão à disposição um sistema de avaliação do desempenho de cada um dos alunos.

O prefeito Bruno Reis

(União Brasil) contou que a plataforma foi desenvolvida por uma empresa especializada que presta serviços a grandes cidades, como São Paulo, mas que foi concebida a partir da realidade de Salvador e dos requisitos apresentados pela Secretaria Municipal de Educação. O investimento foi de R\$ 18 milhões.

"Estamos fazendo uma verdadeira revolução na área educacional do nosso município. Estamos apresentando uma plataforma inteligente, um Ambiente Virtual de Aprendizagem para que o estudante possa ter conteúdo digital, acompanhamento e avaliação. É uma ferramenta de fácil navegação para aprimorar mais o conhecimento das crianças e ajudar a recuperar o tempo perdido durante a pandemia", afirmou o prefeito Bruno Reis.

GAMIFICAÇÃO

No AVA, depois de fazer o login, o estudante terá um avatar, um boneco do mundo virtual explorado pelo ambiente do metaverso. Será por esse elemento de interatividade que o aluno fará as atividades programadas e os estudos dirigidos. A correção dos exercícios será automática e vai apontar em quais

áreas o aluno teve melhor rendimento e em quais pontos ele precisa melhorar.

Os jogos de aprendizagem são divididos em fases. Cada etapa conquistada dará ao estudante moedas virtuais para turbinar o avatar, com ensinamentos sobre responsabilidade e educação financeira. O professor da rede municipal Romário Sena, 27 anos, ainda não conheceu os detalhes da nova plataforma, mas está otimista.

"Acredito que seja mais uma ferramenta aliada para nós, professores, porém, deve ser um exercício de construção conjunta, uma parceria entre professores e estudantes e também os pais, de modo que o ambiente virtual faça sentido e não seja mais um instrumento obsoleto para a educação", disse Sena.

A promotora de vendas Nanci Lima, 38, tem dois filhos em escolas municipais. "As crianças de hoje são muito mais tecnológicas porque já nascem vivendo nesse mundo da internet. Meus filhos adoram jogos no celular, então, acredito que se as atividades forem bem pensadas, pode aumentar o interesse deles pelos estudos. A primeira vista, eu gosto da proposta", disse a mãe.

Veja o passo a passo para ter acesso à plataforma

Os estudantes vão usar os tablets distribuídos pela prefeitura para fazer as atividades. Os aparelhos têm acesso à internet e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde eles farão o login. Entenda o passo a passo.

Primeiro, o aluno cria, no sistema, um avatar personalizado, um boneco virtual. Esse avatar passa a interagir com conteúdo diversos: livros digitais, vídeos, podcast, games... e com ferramentas de acessibilidade;

As atividades realizadas no sistema são corrigidas automaticamente, e o professor tem a possibilidade de programar estudos dirigido usando textos, imagens e vídeos. A aprendizagem é feita também por meio de jogos. Ao avançar, o aluno recebe moedas virtuais para compra de itens diversos para o avatar, com ensinamentos sobre educação financeira.

O AVA também auxilia os professores nas avaliações. As informações são integradas e compartilhadas entre professores, coordenadores pedagógicos, gestores e Secretaria de Educação. O software permite a emissão de relatórios, que podem ser, inclusive, individuais.

Os exercícios são vinculados à disciplina, ao ano de escolaridade, e têm hierarquia de complexidade. A ideia é que o aluno ainda tenha atividades escritas em casa, o AVA será um complemento. O sistema diz ao professor qual é o assunto dentro daquele exercício ou tema que o aluno ainda não domina para que ele possa pensar ações

Marcelo Oliveira
Secretário Municipal de Educação